

Jornal São Judas



ANO XLIX - Nº 527 - SÃO PAULO, MAIO / 2025 - EDIÇÃO ONLINE

**ADEUS,
PAPA
FRANCISCO!**

★ 17/12/1936

† 21/04/2025





MÊS MARIANO

Adentramos no mês de maio e somos presenteados com um mês em que todos os domingos estarão situados no tempo especial da Páscoa. Também é o mês mariano por excelência, pois dedicamos o segundo domingo para ressaltar o grande respeito e consideração que devemos dar às nossas mães.

A maternidade é uma vocação sublime que exige uma entrega extraordinária. Não é possível compreender a maternidade sem o grande exemplo da Santíssima Virgem Maria, pois ela se configura como um grande exemplo de entrega materna ao cuidar de Jesus. Em Maria, podemos afirmar que Jesus experimentou uma das maiores experiências humanas, ou seja, o cuidado que uma mãe tem para com seu filho. Por isso, a fé católica dedica um espaço importante para reconhecer o cuidado maternal de Maria e a consideramos como a Mãe de Deus. Se você que está lendo esta mensagem, for uma mãe, sintase abençoada com uma bênção especial e receba meus parabéns.

No mês passado, na Semana Santa, tivemos a oportunidade de fazer memória de todos os sofrimentos que a Virgem Maria experimentou para que sua missão de ser mãe do Salvador chegasse ao pleno cumprimento. Neste Ano Jubilar podemos refletir como o amor maternal é capaz de ser expressão de esperança à medida que consegue cuidar da vida em todas as suas fases. Nosso Santuário, desde 25 de março passado, é marcado pela presença do Memorial da Esperança, que quer ser um ponto em que as pessoas assoladas pelo sofrimento de consciência, ocasionado por qualquer forma de aborto, possam encontrar refúgio e principalmente perdão e alívio de espírito. O Memorial está entre as escadas que sobem para ou descem da avenida Jabaquara. Quanto visitar o Santuário estejam atentos para que a escultura possa levar a uma grande e profunda reflexão sobre o valor da vida, desde a sua concepção até a morte natural. Estamos nos preparando para acolher e dar suporte espiritual para as mulheres e homens que vivenciaram uma situação de aborto natural ou provocado. O Memorial da Esperança é um marco para que as pessoas possam refletir sobre a vida.

Estamos também na expectativa do processo de finalização do Boulevard São Judas Tadeu e

se tudo der certo, em breve, iremos inaugurar este espaço muito importante para a acessibilidade e convivência na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. O espaço já está ganhando forma e o Santuário está se empenhando para que tudo fique com a beleza que este local sagrado merece. Muitos encontros irão acontecer no Boulevard São Judas Tadeu e com as próximas reformas, o espaço que antes era dedicado aos carros, poderá agora ser dedicado à convivência e às atividades religiosas. Fica registrado nosso agradecimento ao Prefeito Ricardo Nunes que, desde seu mandato como vereador, tem olhado com muito carinho por este Santuário dedicado a São Judas Tadeu, intercessor das causas impossíveis. A circulação de pessoas tem aumentado a cada dia no Santuário e essa informação é muito boa, pois mostra que estamos no caminho certo ao fortalecermos a vida espiritual.

Reforço minha gratidão a todos que têm ajudado a manter esta grande “Casa de Devoção”, pois só conseguimos continuar sendo um oásis em São Paulo com sua presença e colaboração. Muito obrigado por tudo e continuemos a viver este tempo de Graça especial que é o Ano Jubilar.

Se sua mãe já é falecida, fica o desafio de ganhar uma indulgência para ela neste mês de maio. O Santuário é um local de peregrinação e oferecer as condições (confissões, missas, igreja aberta e escolhida para ser um ponto de peregrinação) para que você possa ganhar a importante Indulgência Plenária.

Maio é um mês festivo e repleto da alegria do Cristo Ressuscitado e, por isso, sintase convidado a participar ou acompanhe nossas atividades da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu pela WebTV (Youtube e Facebook), WebRádio (radiosaojudastadeu.com) ou por nosso Instagram (@saojudastadeusp). As missas são: de segunda a sexta-feira: 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30; sábado: 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30; domingo: 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30. Obrigado e seja sempre bem-vindo(a) ao Santuário!

PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS

Pároco e Reitor da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu



Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.
Foto de Capa: <https://unsplash.com/pt-br>.

Diagramação: Daniel Ramos - danramosdesign.com
Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

**NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor, nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)*

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.

Diretor: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.

Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

CALENDÁRIO MAIO

01 – São José Operário. Dia do Trabalho e do Trabalhador. Dia da Literatura Brasileira. Feriado nacional. Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, bênçãos das carteiras profissionais, das 8h às 18h na Capela de Bênçãos e Confissões.

02 – Memória de Santo Atanásio, bispo e doutor da Igreja. Primeira sexta-feira do mês. Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h, seguida de Adoração ao Santíssimo (Apostolado da Oração).

03 – Festa de São Filipe e São Tiago Menor. Dia do Sertanejo; Dia do Sol; Dia do Pau-brasil; Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Ofício de Nossa Senhora às 11h na igreja antiga.

04 – 3º Domingo da Páscoa. Dia Nacional das Comunicações. 124ª Romaria Arquidiocesana ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

06 – Memória de São Domingos Sávio. Palestra com a Pastoral dos empreendedores às 19h no Salão Dehon.

07 – Dia do Oftalmologista; Dia do Silêncio; Dia Nacional da Prevenção da Alergia e Dia Mundial da Asma.

08 – Dia da Cruz Vermelha; Dia do Pintor e do Artista Plástico; Dia do Profissional de Marketing e Fim da 2ª Guerra Mundial.

10 – Dia do Cozinheiro; Dia da Cavalaria e Dia do Campo.

11 – 4º Domingo da Páscoa: 62º Dia Mundial de Oração pelas Vocações; Dia das Mães: *Homenagem às mães vivas e uma prece de saudade pelas mães falecidas em todas as celebrações do dia na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. Missa às 10h especial para as Mães com a presença do comunicador Eli Correa, na igreja nova.* Dia da Enfermagem e Dia do Enfermeiro.

13 – Memória de Nossa Senhora de Fátima. Dia da Abolição da Escravatura; Dia do Automóvel; Dia da Fraternidade Brasileira.

14 – Festa de São Matias, Apóstolo.

15 – Dia do Assistente Social e Dia Internacional da Família.

16 – Dia do Gari

17 – Dia Mundial das Telecomunicações; Dia Mundial da Internet e Dia Mundial da Reciclagem. Audição da Escola de Música São Judas Tadeu às 18h na Sala São Judas.

18 – 5º Domingo da Páscoa. Dia das Raças Indígenas da América e Dia Internacional dos Museus; Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

19 – Dia das Comunidades Eclesiais de Base e Dia do Defensor Público.

20 – Dia do Pedagogo.

21 – Dia da Língua Nacional.

22 – Memória de Santa Rita de Cássia; Dia do Apicultor; Dia do Abraço; Dia Internacional da Biodiversidade. No Santuário, Missa com os Enfermos às 9h, com a Unção dos Enfermos.

24 – Memória de Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos; Dia do Telegrafista, da Infantaria, Dia do Café, Dia do Milho; Dia do Vestibulando.

25 – 6º Domingo da Páscoa. Missa em língua inglesa às 10h na igreja antiga. Dia Nacional da Adoção; Dia do Industrial; Dia da Costureira; Dia do Massagista; Dia do Seresteiro; Dia da África; Dia Internacional da Tireoide.

26 – Dia Nacional de Combate ao Glaucoma e Dia do Revendedor Lotérico.

27 – Dia do Profissional Liberal. Bênção e retirada dos papéis na Capela dos Milagres, às 10h na entrada da igreja antiga.

28 – Dia votivo na Paróquia e Santuário São Judas, dedicado ao Apóstolo e Mártir São Judas Tadeu, acompanhe a Programação no site: www.saojudas.org.br. No Santuário haverá missa às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30 na igreja nova. Dia Nacional e Luta pela Saúde da Mulher. 5º dia da Novena Perpétua com Terço de São Judas Tadeu e Nossa Senhora.

29 – Dia do Geógrafo; Dia do Estatístico. Dia Mundial da Energia.

30 – Dia do Geólogo; Dia do Decorador.

31 – Festa da Visitação de Maria Virgem a Santa Isabel. Celebração de Casamento Comunitário às 17h na igreja nova da Paróquia. Dia da Aerofoça, Dia do Comissário de Bordo e Dia Mundial do Combate ao Fumo.



Foto: br.freepik.com

NOSSA PROFUNDA TRISTEZA PELA MORTE DO PAPA FRANCISCO

Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco, fez a sua última aparição pública ao Povo de Deus no Domingo de Páscoa, na Praça de São Pedro, desejando a todos uma “Feliz Páscoa” e concedeu a tradicional bênção “Urbi et Orbi”. Na manhã seguinte, dia 21 de abril, partiu para a Casa do Pai, aos 88 anos, às 7h35, horário de Roma (2h35 em Brasília) na Casa Santa Marta. “Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e da sua Igreja”, anunciou o cardeal Kevin Farrell, em comunicado divulgado pelo Vaticano. O Papa havia recebido alta em 23 de março do Hospital Policlínico Agostino Gemelli de Roma, onde ficou internado por 38 dias com problemas pulmonares e vinha sofrendo de uma séria de complicações médicas crônicas.

Nós, da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, unidos aos irmãos e irmãs cristãos de todo o mundo, recebemos com grande tristeza a notícia do falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco, que por 12 anos conduziu a Igreja de Cristo, sendo a voz e as mãos do Senhor neste mundo. Ele, que foi um líder espiritual de hábitos simples e coração generoso, dedicou sua vida a promover valores evangélicos fundamentais como a paz, a justiça social e a compaixão. Os Céus estão em festa!

Francisco nunca se esqueceu dos pobres

O Papa que sempre se recordou dos pobres, marcou a história da Igreja. Não apenas se destacou por sua humildade, mas também por sua coragem em enfrentar questões difíceis que afetam a sociedade contemporânea. Buscou transformar a Igreja em uma instituição mais inclusiva e próxima das realidades enfrentadas pelos pobres e marginalizados. Tinha a visão de uma Igreja que abraça todos, independente de suas origens ou crenças. Seu compromisso com o meio ambiente e a defesa dos direitos humanos foram marcantes, mostrando que a fé deve se manifestar em ações concretas. E ele sempre deu o exemplo, mais do que palavras.

Apesar das saudades, é profunda a nossa gratidão ao Senhor pelo grande presente que nos deu com a vida e o ministério do Papa Francisco, que tanto nos ensinou sobre a humildade; a necessidade da “Igreja em saída”, sem fronteiras; o serviço aos mais vulneráveis; o acolhimento ao imigrante; o cuidado com a “casa comum” e com a vida comunitária. Francisco foi o primeiro Papa do continente americano, o primeiro do hemisfério sul e o primeiro jesuíta. Escolheu o nome Francisco em homenagem a Francisco de Assis, que sempre considerou uma referência pela sua “simplicidade e dedicação pelos pobres”.

Segundo o Vaticano, a morte do Papa foi causada por um acidente vascular cerebral (AVC) e uma parada cardiorrespiratória. Ele será enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, e não na Basílica de São Pedro. A última vez que isso aconteceu foi em 1903, com o enterro do Papa Leão XIII.

A morte do Papa Francisco coloca a Igreja Católica em um período conhecido como “Sede vacante”. Durante esta fase, o Vaticano dá início aos preparativos para o funeral do Pontífice e para a escolha de um novo Pastor. Agora a Igreja passa a ter uma espécie de governo temporário. Parte dos religiosos que compõem a cúpula do governo do Vaticano perde suas funções e decisões urgentes ficam a cargo de um Colégio de Cardeais.

Durante a Sede Vacante, que é o período em que os católicos ficam sem um Papa, o camerlengo conduz os trabalhos da Igreja e prepara a transição de governo. Ele também ajuda a organizar o Conclave, que elegerá o novo Papa. Atualmente o cargo é ocupado pelo cardeal irlandês naturalizado americano Kevin Joseph Farrell. Antes disso, no entanto, a Igreja seguirá uma série de ritos, com destaque para as cerimônias fúnebres de Francisco.

A Arquidiocese de São Paulo emitiu nota comunicando que recebeu com profundo pesar a notícia do falecimento do Santo Padre o Papa Francisco e o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, convidou todo o Povo de Deus a se unir em oração pelo descanso eterno do Sumo Pontífice e, por esta razão, presidiu uma missa em sufrágio do Papa Francisco no mesmo dia, 21 de abril, às 12h, na Catedral da Sé. Antes da missa, às 11h, Dom Odilo concedeu uma entrevista coletiva, também na Catedral. Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu todas as missas no dia 21 de abril, foram pela intenção do Papa Francisco, pelo descanso de sua alma.



Foto: Priscila thomé Nuzzi

O céu está aberto para todos

O Papa Francisco acreditava nisso, e afirmou que para Deus não havia distinção entre católicos, religiosos de outras crenças, ou mesmo ateus. “Devemos nos encontrar fazendo o bem. Mesmo sendo ateu. Faça o bem: todos nós nos encontraremos lá”, afirmou. Essas palavras foram ditas em 2013, numa de suas primeiras celebrações como Papa, e é um dos exemplos de inclusão dados por ele à frente da Igreja. Ao longo de seu papado, Francisco demonstrou compromisso com o diálogo inter-religioso e defendeu que a mensagem principal do cristianismo deve ser a compaixão e o amor de Deus, e não um conjunto de regras a serem seguidas. Em uma de suas importantes mensagens ao mundo, sua encíclica “Fratelli Tutti”, Francisco conclamou a humanidade a construir pontes em vez de muros.

O primeiro pontífice latino-americano deixou um legado de união e amor entre as pessoas, trazendo palavras e gestos de tolerância, harmonia e solidariedade para o mundo.

“O único momento em que é lícito olhar uma pessoa de cima para baixo: quando queremos ajudá-la a levantar-se”. (Franciscus)



SEMPRE EM CONSTRUÇÃO



OBRAS PARA NOVA PINTURA DA IGREJA NOVA

A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu está prosseguindo com as obras para o conserto de infiltração de água causada pelas chuvas, que atualmente se manifesta no teto da igreja nova. Já foi colocada uma manta asfáltica e um contrapiso no teto, visando solucionar o problema de forma definitiva, garantindo a preservação da estrutura e permitindo futuras melhorias no espaço, como a pintura no interior da igreja.

Com a eliminação da infiltração, o espaço ficará mais protegido contra danos estruturais e umidade, permitindo a sequência de trabalhos de acabamento, como a pintura interna. Além disso, a obra contribuirá para a conservação do patrimônio, proporcionando mais conforto e segurança para a comunidade.

Você poderá contribuir com o Santuário nessa obra de manutenção do nosso templo, casa de Devoção. Retire o seu cupom na Secretaria Paroquial para contribuir com três parcelas de R\$30,00. Você receberá, em agradecimento, um brinde especial.



COMPORTAMENTO



Foto: br.freepik.com

CELEBRANDO O DIA DAS MÃES

O Dia das Mães sempre me convida a uma pausa. Um momento de olhar para trás, acolher o presente e agradecer. É um dia que não fala só de flores, mas de raízes profundas, feitas de amor, entrega, escolhas e fé.

Quando comecei meu voluntariado na Paróquia São Judas Tadeu — que hoje é um Santuário — o Bruno, meu filho, tinha apenas 1 aninho. Eu, psicóloga recém-formada, ainda aprendia a ser mãe, enquanto me dedicava a ouvir e acolher outras histórias.

Hoje, mais de 40 anos depois, continuo aqui. E aquele menininho se tornou um homem que me enche de orgulho. Casado, pai do coração de dois adolescentes lindos, e parceiro de uma mulher incrível, que também admiro profundamente como mãe.

O Bruno me honra com sua trajetória: criou uma empresa que também ajuda o próximo e eu vejo nesse gesto o reflexo de valores que cultivamos juntos ao longo da vida. Nossa relação é feita de trocas, aprendizados, afeto e fé. Ele não cansa de aprender e me ensinar. Hoje, é meu apoio, meu companheiro nas conversas e nos silêncios.

Neste Dia das Mães, meu coração se volta não só para o que vivemos, mas também para tantas outras mulheres que, como eu, caminham ao lado de seus filhos — com coragem, com dúvida, com esperança. Ser mãe é uma travessia que transforma. É crescer junto, mesmo quando o tempo passa.

A maternidade me ensinou sobre o tempo de cada um, sobre amar sem medida, e sobre confiar: em Deus, na vida e nos filhos. Ser mãe do Bruno é uma dádiva. E neste dia tão simbólico, celebro todas as mães: as que geram, as que escolhem, as que cuidam, as que acolhem.

Que cada uma encontre, mesmo em meio aos desafios, motivos para se orgulhar de sua história. E que Deus continue nos guiando com ternura e sabedoria.

Feliz Dia das Mães!

MARIANGELA MANTOVANI

Mariangela Mantovani, psicóloga de casais e famílias, autora dos livros “Filhos Felizes”, “Quando é necessário dizer não” e “Amor sem DR” Editora Paulinas, coordenadora do atendimento de Psicologia do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.





POR DENTRO DO SANTUÁRIO

Fotos: Mônica Maaloui, Hélder Teixeira, Pascom São Judas Tadeu



COMO FOI A SEMANA SANTA NO SANTUÁRIO

A Semana Santa 2025, de 13 a 20 de abril, na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu da Avenida Jabaquara foi de grande participação de fiéis. No Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, a Procissão aconteceu às 10h. Ela começou com a bênção dos ramos, em frente à igreja antiga. Após a procissão, foi celebrada a missa solene e ao longo do dia as demais celebrações foram às 7h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, todas com as bênções dos ramos.

Na segunda-feira, aconteceu após a missa das 19h30 o Momento Devocional a Nosso Senhor dos Passos. Na terça-feira o momento devocional a Nossa Senhora das Dores, e na quarta-feira, a celebração do encontro de Nossa Senhora das Dores com Nosso Senhor dos Passos, no mesmo horário. Neste dia, às 9h foi celebrada a Missa pelos Enfermos.

Na Quinta-feira Santa, a única missa do dia foi a Missa Vespertina da Ceia do Senhor (Lava-pés), às 19h30, seguida da Vigília diante do Sacramento do Corpo do Senhor e Adoração até a meia noite, no Salão Dehon. Neste dia, as Vias-sacras foram rezadas às 7h, 9h, 12h, 15h e 17h, na igreja antiga.



Na Sexta-feira Santa da Paixão do Senhor, as Pastorais, Movimentos e grupos da Paróquia se mobilizaram para rezar as Vias-sacras do dia, de duas em duas horas na igreja antiga, às 7h, 9h e 11h. A Ação Litúrgica aconteceu às 15h, seguida da peça teatral da Paixão de Cristo, encenada pelos jovens do Ministério de Artes Vivarte. A Procissão da Paixão do Senhor e memória das Dores da Virgem Maria aconteceu após a encenação, debaixo de muita chuva.



No Sábado Santo na sepultura do Senhor, os fiéis reuniram-se na igreja antiga para uma Meditação sobre a morte do Senhor, com o Ofício no Sábado Santo logo cedo, às 8h. E à noite aconteceu a chamada “Missa das Missas” com a Vigília Pascal na noite santa da Ressurreição do Senhor, iniciando com a bênção do Fogo novo. E, finalmente, o Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor, com a celebração solene às 8h30 presidida pelo Pároco e Reitor, Pe. Daniel Aparecido de Campos e as demais missas às 7h, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30.

Durante a Semana Santa, pelo segundo ano consecutivo, aconteceu a Exposição Fotográfica do Santo Sudário no Salão Dehon da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, nos dias 12 a 20 de abril. Dessa vez com áudio relatando as marcas encontradas no Sudário que demonstram o sofrimento pelo qual Cristo passou. Os visitantes puderam refletir, diante dos registros fotográficos, as passagens da Via Sacra e estudos científicos que foram feitos no tecido onde foi impressa a imagem de Cristo com as marcas de sua Paixão e morte de cruz. Agradecemos a generosidade do organizador, o senhor Otelo Bettin Coltro, por nos presentear com essa bela e marcante Exposição!

A Central Semana Santa aconteceu durante todo o período da Semana Santa também, com programas sempre ao meio dia transmitidos pelo Youtube, começando no dia 13 de abril, Domingo de Ramos, e terminando no Domingo de Páscoa, 20 de abril. O Pe. Cleiton Guimarães,scj foi quem conduziu a Central, e cada dia com um convidado especial, refletiam, aprofundando o Mistério Pascal de Cristo.

PRISCILA THOMÉ NUZZI

Jornalista da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu



foto: unsplash.com



INTENÇÃO DO PAPA PARA MAIO: PELAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Apresentamos a intenção de oração proposta pelo Papa Francisco para o mês de Maio de 2025. O pedido é:
Rezemos para que, através do trabalho, se realize toda a pessoa, sejam sustentadas as famílias com dignidade e se humanize a sociedade”.



Foto: Helder Teixeira

AGRADECIMENTOS DO PÁROCO E REITOR DO SANTUÁRIO

Na segunda-feira da Oitava da Páscoa, 21 de abril, o Pároco e Reitor da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, encaminhou uma Carta de Agradecimento aos Padres, Agentes de Pastoral, Religiosas(os), Colaboradores, Voluntários, Terceirizados, Órgãos Públicos, Dizimistas, Devotos, Paroquianos e Frequentadores do Santuário e da Obra Social São Judas Tadeu, dizendo:

“A celebração da Páscoa é um grande marco na vida de todo cristão, pois acreditamos que a vida é profundamente transformada com a vitória de Jesus sobre a morte. O tempo da quaresma foi fundamental para que a Semana Santa fosse vivida com vigor e com muita devoção. Aprendemos com cada momento desta Semana Santa o quanto Deus expressa seu amor pela humanidade. O sofrimento é encarado como elemento essencial para a transformação exigida para a vida eterna. De tal modo que o sentido para a vida perpassa as dores que esta vida precisa assumir sob a mesma ótica que Jesus assumiu a sua cruz, ou seja, como entrega total por amor. Venho através deste meio formalizar meu agradecimento a todos que de diversas formas ajudaram na condução da Semana Santa deste ano de 2025.

Estamos no Ano Jubilar e faço preces a nosso padroeiro que interceda para

que todos possam ser recompensados em suas necessidades por todo serviço prestado à Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. Estou certo de que muito foi feito para a Glória de Deus e cada celebração expressou o amor que temos por Jesus Cristo, nosso grande intercessor que conhece nossos desafios. Nossas alegrias e sofrimentos foram assumidos pelos anos que Jesus viveu assumindo a nossa humanidade e fez dela como que um caminho para a eternidade. A vida humana é exaltada nos mistérios que celebramos nesta semana, pois em cada momento da morte e ressurreição de Jesus a humanidade se torna um caminho para a eternidade. A alegria da Páscoa invade cada consciência, nos conectando com a força que o túmulo vazio ressoa sobre todas as dimensões da vida. A esperança se renova e move os que conseguem seguir os passos deixados pelo redentor da humanidade e o silêncio do sofrimento de Cristo ressoa em uma força extraordinária que impulsiona os apóstolos e os primeiros cristãos no anúncio e testemunho do evangelho. Jesus assume e restaura a humanidade, fazendo do escândalo da cruz e da Boa Notícia da ressurreição um novo referencial para a construção da consciência humana.

Em Cristo somos todos irmãos e devemos zelar para que a vida sempre alcance o máximo possível, pois isso agrada a Deus que é o criador de toda forma de vida. A experiência de realização traz a serenidade que precisamos para construir e vivenciar a vida. Desejo a todos que sua vida seja iluminada pela luz do Ressuscitado e que o tempo Pascal seja repleto da alegria do Ressuscitado. Que as Graças deste ano jubilar possam fazer deste período de alegria uma oportunidade para que a Esperança impulsiona os gestos de amor e de fraternidade. Que a violência possa dar espaço para a Paz, que se torna perene, quando a vivemos no amor que emana do lado aberto de Jesus. Como cristãos, somos portadores de uma mensagem de paz e de alegria para toda a humanidade, pois nosso mestre venceu a morte e nos garantiu a liberdade redentora. A plenitude apresentada nos garante que: o que nos espera depois da morte é infinitamente melhor do que o que temos antes da morte. Agradeço o esforço de todos e registro minhas desculpas se algo não favoreceu a intensidade interna da experiência de Deus, na certeza de que a graça supre as fragilidades humanas. Desejo uma Feliz e Santa Páscoa na certeza de que o Cristo Ressuscitado faz novas todas as coisas!”

PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS, SCJ

“CADA VOCAÇÃO NA IGREJA É SINAL DA ESPERANÇA QUE DEUS NUTRE PELO MUNDO”.

Em Mensagem que deixou pelo 62º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que será celebrado em 11 de maio (IV Domingo de Páscoa), o Papa Francisco convida os jovens a “não ignorar o grito de tantos irmãos e irmãs que se sentem excluídos, feridos e abandonados”. “Toda a vocação, sentida na profundidade do coração, faz germinar uma resposta como impulso interior ao amor e ao serviço, como fonte de esperança e caridade e não como busca de autoafirmação”, escreveu o Papa.

A mensagem do Pontífice tem como tema “Peregrinos de esperança: o dom

da vida” e nela o Papa afirma que “a vocação é um dom precioso que Deus semeia nos corações, um chamado a sair de si mesmo para trilhar um caminho de amor e serviço”. Segundo Francisco, “cada vocação na Igreja – seja laical, seja ao ministério ordenado, seja à vida consagrada – é sinal da esperança que Deus nutre pelo mundo e por cada um dos seus filhos”.

De acordo com Francisco, “a Igreja é viva e fecunda quando gera novas vocações. E o mundo, muitas vezes inconscientemente, procura testemunhas de esperança que anunciem com a vida que seguir Cristo é fonte de alegria. Não nos cansemos de pedir ao Senhor novos operários para a sua messe, certos de que Ele continua chamando com amor”. “Queridos jovens, confio o seu seguimento de Jesus à intercessão de Maria, Mãe da Igreja e das vocações. Caminhem sempre como peregrinos da esperança no caminho do Evangelho”, conclui o Papa.

Fonte: Mariangela Jaguraba - Vatican News



LITURGIA E VIDA

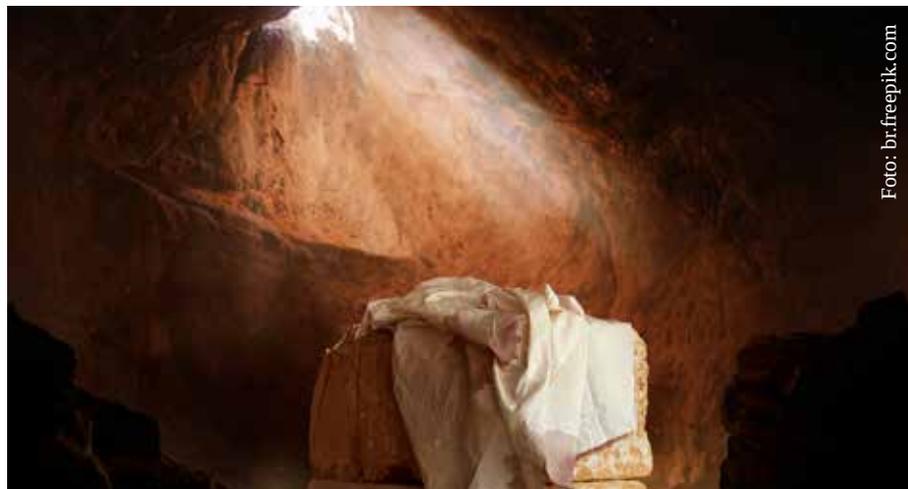


Foto: br.freepik.com

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO: A VIDA QUE VENCE A MORTE

Em pleno mês de maio estamos vivenciando o mistério central da nossa fé, que é o Mistério Pascal de Cristo. O mês de maio dedicado, na devoção popular, à Mãe do Senhor, é um convite jubilar a festejar a Vida e o Amor. Esse tempo pede-nos a abertura de um espaço para a escuta da Palavra de Deus. Entre os principais fundamentos de nossa fé cristã católica está a Palavra de Deus. O tempo pascal é especialmente dedicado à escuta da Palavra e à sua ressonância na vida dos fiéis. É muito importante que sejam valorizados os textos bíblicos, especialmente aqueles inspirados no que a Liturgia da Palavra nos oferece ao longo do tempo pascal. Além do mais somos convidados a descobrir a pascalidade na devoção mariana. Apesar de termos a Páscoa como centro da nossa fé, não podemos nos esquecer da importância da Bem-aventurada Virgem Maria como exemplo de mulher pascalizada, isto é, aquela que se deixou impregnar pelo mistério pascal até o mais profundo de seu ser. A liturgia nos propõe neste tempo pascal a Antífona Mariana: “*Regina Coeli*”: **Rainha dos céus, alegrai-vos. Aleluia! Porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio. Aleluia! Ressuscitou como disse. Aleluia! Rogai por nós a Deus. Aleluia! D./ Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria. Aleluia! C./ Porque o Senhor ressuscitou, verdadeiramente. Aleluia! Oremos: Ó Deus, que na gloriosa ressurreição do vosso Filho, restituísteis a alegria ao mundo inteiro, pela intercessão da Virgem Maria, concedei-nos gozar a alegria da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!** Esta Antífona Mariana é muito oportuna para o Tempo Pascal. Assim, ao longo deste tempo é possível simultaneamente exercitar a devoção mariana e conjugá-la ao mistério Daquele que a tornou Mãe de todos nós, seu Filho-Deus.

CONHECENDO E VIVENDO A PEDAGOGIA DO TEMPO PASCAL

Os 50 dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes, é o tempo da alegria e da exultação, um só dia de festa, “um grande domingo” (cf. NALC 22). São dias de Páscoa e não após a Páscoa. “Os oito primeiros dias do tempo pascal formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor” (NALC 24). A festa da Ascensão é celebrada no Brasil no 7º domingo da Páscoa. A semana seguinte, até Pentecostes, caracteriza-se pela preparação à celebração da vinda do Espírito Santo. Em sintonia com as outras Igrejas cristãs, no Brasil, realizamos nesta semana a “Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos”.

O Sentido do Tempo Pascal:

“Este é o dia que o Senhor fez. Alegremo-nos e nele fiquemos felizes” (Salmo 118). Esta ação libertadora do Senhor acontece cada dia do ano e em toda a nossa vida, mas nós a celebramos com mais intensidade nos cinquenta dias da Páscoa. Todos os dias sejam celebrados com alegria, como sendo um só dia de festa, do Domingo da Ressurreição ao Domingo de Pentecostes. A primeira semana da páscoa (oitava) é mais festiva. Nela contemplamos o testemunho que as discípulas e os discípulos deram da Ressurreição.

Símbolos e Atitudes do Tempo Pascal:

A cor branca ou amarela, ou mesmo a variedade de cores, é sinal de festa e alegria.

O círio (grande vela) abençoado na vigília pascal é uma imagem da luz do Ressuscitado no meio de nós. O aleluia é o canto novo da vitória do Cristo e da comunidade dos filhos de Deus. A água batismal permanece neste tempo como lembrança do nosso batismo. O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com o pão sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

Santo Atanásio entende o Tempo Pascal como um “grande domingo”; Tertuliano o chama de “amplo e gozoso espaço” e a igreja reconhece neste tempo o cumprimento do **salmo 118**: “Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e festejemos!”

Conforme João (20,19-23), a **ressurreição do Senhor** é estreitamente **unida à vinda do Espírito Santo**, completando a obra pascal, cujo centro é a vida no Espírito. **Relembrando** as experiências das discípulas e discípulos, **na madrugada** do primeiro dia da semana..., refazendo a experiência dos discípulos de Emaús, **na tarde** do mesmo dia... recebemos do Ressuscitado uma nova energia de vida para nossas vidas, nossas comunidades, a humanidade e a criação inteira restaurada pela ressurreição.

Aprofundamos o sentido dos sacramentos pascais: **nossa condição de filhos e filhas, de criaturas novas**, marcados pelo Espírito apesar de nossas fraquezas. Curtimos a oportunidade de celebrar a Eucaristia e de sermos **transformados naquilo que recebemos e somos**: o Corpo do Senhor!

O **rito de aspersão** que tem por finalidade reavivar o batismo no dia do Senhor, justifica-se com muito maior razão nos domingos da páscoa, que prolongam a festa pascal na qual a Igreja celebra o batismo. Há uma oração própria para o Tempo da Páscoa, evocando as águas da criação e do Êxodo, como faz a bênção da água na noite da Páscoa. Por sua dimensão pascal este rito enfatiza o domingo como páscoa semanal prolongando a alegria da festa ao longo de todo o ano litúrgico. Sendo memorial do nosso batismo tem um caráter também penitencial, já que o batismo assinala o início da nossa conversão que deve ser contínua. As imagens da água abundante (Vi água a jorrar... Lavai-me, Senhor...) anunciando prosperidade espiritual à terra e ao povo, por graça de Deus, são águas que jorram do lado aberto de Cristo (novo templo): “Rios de água viva jorrarão do seu seio” (Jo 7,37-38). Ou como diz Orígenes interpretando o v. 9 do Salmo 51: “Tu me aspergirás com o hissopo, isto é, com o sangue que jorra do lenho”.

Rito dominical da aspersão da água:

C: Irmãos e irmãs, bendigamos ao Deus da vida por esta água e peçamos que ele renove em nossa vida a graça do santo batismo.

Todos rezam em silêncio.

Ó Deus de ternura, cuida dos teus filhos e de tuas filhas que celebram as maravilhas da salvação. Bendizemos-te por esta água que criaste para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Por ela, libertaste o teu povo do cativeiro e aplacaste no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram uma nova aliança e, consagrada pelo Cristo no Jordão, criaste uma nova humanidade. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aspersão dos fiéis enquanto se canta:

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura / as coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo.

Que Deus, em sua misericórdia, nos liberte de todo o pecado, e nos conceda vida eterna. Amém.

Da experiência da salvação na celebração para uma atitude espiritual:

Atitude fundamental é a alegria, de saber que a morte não tem a última palavra. É tempo de ficar de pé, não permitir que a tristeza ou o mau humor venha tomar o lugar da alegria pascal. Tempo de retomar nossa condição de filhos e filhas cujo segredo é o amor: “Sabemos que passamos da morte para a vida se amamos os irmãos” (1 Jo 3,14). Valorizar tudo o que é positivo, mesmo que este positivo seja pequeno e frágil, cultivar a esperança, contribuir por uma cultura de paz, praticar a tolerância, libertar-se de todo desejo de vingança e da inveja.

PE. GEOVANE INÁCIO DOS SANTOS, SCJ

Responsável pelas Pastorais da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.





MOVIMENTO DE VALORIZAÇÃO HUMANA

O Movimento de Valorização Humana é alicerçado no Evangelho e acolhe pessoas de todas as raças, credos, condição social, idade e estado de vida. A maioria é representada por cristãos, que, por um conhecimento pessoal mais profundo, procuram viver mais concretamente o seu cristianismo.

Como é feita essa conscientização?

No século das comunicações, o Movimento vai sendo descoberto no coração e na vida das pessoas que dele participam. É pela vivência dessas pessoas que outras procuram o Movimento. Quando aqui chegam, são acolhidas pelo que são: SER HUMANO! Através do Curso de Valorização Humana, as pessoas vão tomando conhecimento do grande mistério que são: o maior valor que há no mundo e o valor para Deus. Nessa descoberta, a pessoa vê desabrochar os dons, desenvolve suas potencialidades, entrando no caminho da libertação pessoal, com a graça de Deus.

Qual a sua finalidade?

A finalidade do Movimento é a pessoa humana. A pessoa, sentindo-se valorizada, encontra condições para entrar num relacionamento mais fecundo com o outro, com a família, atingindo a pessoa primeiramente. Através de um trabalho pessoal de aprofundamento interior, a pessoa procura viver sua realização pessoal. Através de um trabalho lento e de respeito pela pessoa humana, o Movimento dá-lhe condições para uma opção livre e consciente de sua responsabilidade de Batizado e de sua missão de fermento no mundo.

O Curso e sua proposta

1º DIA - Encontro do Homem consigo mesmo

2º DIA - Localização do Homem no tempo e no espaço.

3º DIA - O Plano de Deus sobre o Homem.

4º DIA - O Homem: Senhor de sua Existência

Não queremos dizer que este curso proporcione uma formação suficiente para enfrentar uma sociedade desigual e imperfeita. É uma contribuição para adquirir consciência do dever de promover a si mesmo e aos outros.

Como começou e qual é sua proposta

Em 1965, o Movimento de Valorização Humana começa a nascer e encontra sua mãe a Igreja de Cristo, de portas e janelas abertas para uma renovação, através do Concílio Vaticano II. Tendo como orientador Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, 1º Bispo Diocesano de Jundiaí, a Irmã Laura Etelvina Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, religiosa da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, Coordenadora Geral do Movimento de Valorização Humana, chegou à Igreja Nossa Senhora da Salette para aulas de catequese para professores, bem como para alunos do Instituto Estadual Dr. Otávio Mendes. Outras senhoras da Zona Norte quiseram também participar da Valorização Humana que foi dada nesse ano. Assim começa a vida do Movimento. A convite de Irmã Laura, assume como Orientador Espiritual, padre Sancley Lopes Gondim que até a presente data acompanha os membros do Movimento com retiros e orientações individuais. Com a morte de Irmã Laura, a Coordenação Geral passou a ser exercida pelo então padre, Dom Joaquim Justino Carrera que já acompanhava como membro, tendo levado o Movimento ao conhecimento do Papa João Paulo II, que concedeu uma especial Bênção Apostólica ao Movimento de Valorização Humana. Dom Joaquim coordenou o Movimento com muito zelo e amor até seu falecimento em 2013.

A sede do Movimento fica no Largo de Santana, 124, com palestras semanais orientadas para o aprofundamento do ser humano e sua conscientização do respeito, do dever característico do homem de se promover, se aperfeiçoar, ao mesmo tempo do dever de promover o outro.

O homem cresceu espetacularmente para fora de si mesmo e sucumbe ao desequilíbrio de ter esquecido o essencial, que é o seu mundo interior e seu valor como pessoa.

A proposta do Movimento é reconduzir o homem ao encontro de si mesmo que lhe permitirá a comunhão com Deus, o outro e o universo.



CURSO GRATUITO

SOBRE APROFUNDAMENTO INTERIOR E REALIZAÇÃO PESSOAL

Dias **12, 13, 14 e 15 de maio, das 14h às 16h no Salão Dehon** da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. Inscrições através do tel: (11) 97164-1809.

Temas abordados:

- Encontro do homem consigo mesmo
- O homem no tempo e espaço
- Autoconhecimento
- O homem: senhor de sua existência

O Movimento de Valorização Humana é um trabalho voluntário que acolhe pessoas maiores de 16 anos de todas as raças, credos, condição social e estado de vida. Procuramos realçar os reais valores humanos, o seu próprio valor como pessoa e o valor do outro, como seu próximo. Sempre de forma simples e com linguagem objetiva.

Pastoral da Escuta



PASTORAL DA ESCUTA A TODO VAPOR NO SANTUÁRIO

O serviço da Pastoral da Escuta da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu realizou em 2024 mais de 400 atendimentos. A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu possui alguns grupos de apoio, auxiliando os Padres Dehonianos que, no atendimento às Confissões, podem precisar para encaminhamentos, por exemplo, do Serviço de atendimento Psicológico e a Pastoral da Escuta. Você sabe o que faz a Pastoral da Escuta?

A Pastoral da Escuta é um serviço da Igreja Católica que acolhe e ouve pessoas que estão passando por dificuldades. A sua missão é ajudar a encontrar soluções para os problemas das pessoas, ouvindo-as.

Dentre os objetivos estão:

- Acolher pessoas que estão sobrecarregadas, solitárias ou com dificuldades de relacionamento;
- Oferecer um espaço seguro e amoroso;
- Ouvir sem preconceito ou julgamento;
- Proporcionar orientação espiritual;
- Orar e interceder por pessoas que estão com dificuldades;
- Contribuir para a evangelização;
- Construir uma comunidade mais solidária e empática.

Como funciona?

A Pastoral da Escuta é um serviço voluntário, com agentes treinados para ouvir com respeito, atenção e sigilo. A Pastoral da Escuta não se trata de terapia ou confissão. Ela é um braço da Pastoral da Acolhida e contribui para a construção de uma comunidade mais solidária e empática.

A Pastoral da Escuta no Santuário

A Paróquia e Santuário São Judas Tadeu possui uma equipe de pessoas, voluntárias, leigas, engajadas na comunidade e bem preparadas, que fazem plantão na Pastoral da Escuta. O serviço é gratuito e sigiloso. No último ano realizou 408 atendimentos nas dependências do Santuário (330 mulheres e 78 homens). Os voluntários relatam que há o trabalho de acolhimento, com o esforço de transformar dor em esperança, sem julgamento ou condenação, abrindo portas para a cura emocional dos atendidos.

Atendimento ampliado

Desde o dia 14 abril esse atendimento foi ampliado! Estão acontecendo atendimentos de escuta também no período matutino, das 9h às 12h.

Portanto, o atendimento passou a ser de segunda a sábado, das 14h às 17h e nos dias 28, das 9h às 17h, sem precisar agendamento. Atendimentos também pela manhã, das 9h às 12h. Local: Sala em frente à Secretaria Paroquial, e no dia 28 no espaço da Capela de Bênçãos do Santuário.

Se você precisa ser ouvido, venha conhecer a Pastoral da Escuta!



ACONTECEU NO SANTUÁRIO



MEMORIAL É INAUGURADO NO SANTUÁRIO, PARA A CURA DE FERIDAS CAUSADAS PELO ABORTO

No último dia 25 de março, a Paróquia e Santuário São Judas Tadeu celebrou uma Santa Missa abrindo o evento da inauguração do Memorial da Esperança ou Memorial das Crianças não nascidas, uma escultura que simboliza a misericórdia e a cura emocional de mulheres e homens que sofrem com as consequências do aborto. A missa foi transmitida ao vivo pela Rádio 9 de Julho e pela WebTV São Judas e contou com a presença de membros da Rede Nacional em Defesa da Vida e da Família (RNDVF), membros da Pastoral Familiar e da Pastoral da Escuta da Arquidiocese de São Paulo, além de agentes de diversas pastorais da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.

A Santa Missa foi presidida pelo Pároco e Reitor do Santuário, Pe. Daniel Aparecido de Campos, scj, e concelebrada pelo Frei Evelio de Jesus, Reitor do Seminário da Ordem dos Mínimos de São Francisco de Paula, diocese de Campo Limpo. As emissoras de TV católicas Rede Vida de Televisão e TV Canção Nova cobriram o evento.

O Pe. Daniel, na homilia, ressaltou a importância desse Memorial como um marco pró vida: “O Memorial da Esperança ou Memorial das Crianças não nascidas é um sinal visível da misericórdia de Deus, e nos leva a uma atitude de reflexão. Somos muito gratos pelo Santuário ter sido escolhido para receber este projeto e essa escultura, pois são apenas três no Brasil.” E também destacou: “Para que homens e mulheres machucados possam encontrar aqui o amor, não para se culpar, não de acusação, mas de restauração. Toda desgraça se torna bênção quando há aprendizado e reflexão. O Memorial da Esperança é um convite à cura, à reconciliação e ao perdão, oferecendo um espaço para que todos possam se libertar das feridas do passado. Que a Paróquia e Santuário São Judas Tadeu continue sendo um local de amor, reparação e vida em abundância, em Cristo.”

Após a celebração da Santa Missa, todos os presentes se dirigiram em procissão até o pátio interno da Paróquia, que fica ao lado da igreja antiga. A escultura foi instalada neste pátio, entre as escadarias. Após proferir algumas palavras e orações, o Pe. Daniel inaugurou a estátua, jogando água benta sobre ela e os presentes.

O Memorial que foi instalado no Santuário é uma escultura produzida em pedra sabão e resina, por um artista da Eslováquia, Martin Hudacek, que fez uma escultura nomeada “Memorial das Crianças Não Nascidas”, que representa uma mãe que chora por seu bebê abortado. A escultura retrata o bebê abortado levando a mão à cabeça de sua mãe lhe concedendo o perdão e a cura. Essa imagem “fala por si e fica impressa na alma”, segundo a coordenadora do Projeto, Zezé Luz, que pertence à Rede Nacional em Defesa da Vida e da Família (RNDVF), uma organização sem fins lucrativos que congrega mais de 26 associações filantrópicas pró-vida no Brasil e cerca de 20 Casas de Assistência e Acolhimento Materno. Segundo Zezé, ao apresentar o projeto ao Papa Francisco, em outubro do ano passado, ele o abençoou dizendo: “Vão curar essas pessoas feridas pela dor da culpa”.

Segundo o Projeto Esperança Brasil há uma identificação com esta escultura inspirada em Santa Gianna Beretta Molla, na qual remete o desejo de levar a esperança e cura às mulheres que sofrem com as consequências do aborto. A peça, que já emocionou pessoas ao redor do mundo, agora se torna um símbolo permanente de reflexão e esperança em São Paulo, nas dependências da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. No Brasil, existem apenas três monumentos como este: um no

Rio de Janeiro, outro e Brasília e agora este na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, em São Paulo.

Além da instalação do Memorial, a Paróquia e Santuário São Judas Tadeu acolherá também o Projeto Esperança, um programa de acolhimento criado em 1999 pela Rede Nacional em Defesa da Vida e da Família, que oferece suporte a pessoas que enfrentam o trauma pós-aborto (espontâneo ou provocado). A Pastoral Familiar, Pastoral da Escuta e os Sacerdotes Dehonianos da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu receberão a preparação, a formação adequada do Projeto Esperança, para depois iniciarem o processo de acolhimento.

O objetivo é ajudar a elaborar a dor, pois só a partir daí o perdão e a paz podem ser alcançados. Esse processo é realizado por meio de uma abordagem de acolhimento, compreensão e sigilo. O aborto é uma das experiências mais dramáticas que uma pessoa pode experimentar e “fere as almas” de todos os envolvidos. Ele não apenas destrói a vida do nascituro, mas também deixa um rastro de dor e destruição na vida da mulher, do homem, das famílias e deixa os relacionamentos destruídos.

Com essa iniciativa, a Paróquia e Santuário São Judas Tadeu reafirma seu compromisso como um espaço de acolhida e esperança, oferecendo suporte para aqueles que buscam reconstruir suas vidas após experiências dolorosas.

PRISCILA THOMÉ NUZZI

Jornalista da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu



ÍCONE DE NOSSA SENHORA DE CZESTOCHOWA EM DEFESA DA VIDA VISITA O SANTUÁRIO

No domingo, dia 30 de março, a missa das 19h30 na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu foi presidida pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Tiago Stanislaw, concelebrada pelo Padre Geovane Inácio dos Santos, scj e o Pe. Maximiliano Cândido, scj.

Neste dia, o Santuário recebeu a visita do ícone de Nossa Senhora de Czestochowa, que veio a São Paulo pela “Civilização do Amor” em peregrinação. O ícone ficou nas dependências do Santuário, na igreja nova, durante as missas das 15h, 16h30, 18h e 19h30, somente neste domingo. O ícone de Nossa Senhora de Czestochowa, também conhecida no Brasil como Nossa Senhora do Monte Claro, veio da Polônia.

A peregrinação “De Oceano a Oceano” é uma iniciativa do movimento pró-vida na Polônia para promover a devoção mariana em defesa da vida. O Brasil é o 30º país a receber a visita do ícone. A iniciativa começou em 2012 com os leigos da Polônia e de outros países da região, porque o aborto havia se tornado um método anticoncepcional na Rússia.

PREPARAÇÃO PARA A VIDA MATRIMONIAL

No dia 06 de abril, a Pastoral Familiar realizou o 2º EPVM (Encontro de Preparação para a Vida Matrimonial), com a participação de 26 casais, sendo 12 pertencentes à Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. A nossa gratidão a todos os casais que participaram, demonstrando interesse e comprometimento. Que São Judas interceda pela união de todos os casais!



FARMÁCIA SOLIDÁRIA: UM DIREITO A QUEM DELA PRECISAR!

É um benefício eventual que faz parte do atendimento da Obra Social São Judas Tadeu a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Com a dispensação de forma gratuita de diversos tipos de medicamentos, exceção aos de uso controlado e antibióticos, a Farmácia Solidária da Obra Social São Judas Tadeu consegue dar suporte ao tratamento de saúde das pessoas de baixa renda.

Para se beneficiar, basta apresentar o documento de identidade e a receita médica. O serviço funciona às terças, quintas e sextas-feiras, das 8h às 12h e das 13h às 16h.

“Em comparação aos preços dos medicamentos, o difícil acesso a alguns fármacos do setor público e o uso racional, a farmácia solidária faz uma grande diferença”, destaca o farmacêutico responsável, Pedro

Augusto Freitas Bandeira. “Além disso, nós descartamos corretamente os medicamentos vencidos ou sem condições de uso que as pessoas deixam na farmácia”, afirma.

A Obra Social São Judas Tadeu recebe doações de empresas e dos representantes comerciais das indústrias farmacêuticas. Segundo o farmacêutico Pedro, os medicamentos doados são cuidadosamente analisados com a verificação detalhada de procedência, lote, condições da embalagem, qualidade e, principalmente, a data de validade. Após esse procedimento de segurança, os itens são separados para entrega gratuita à comunidade.

Endereço: Avenida Piassanguaba, 3.061, Planalto Paulista, São Paulo (estação São Judas do Metrô). Telefone (11) 2050-6190.

Por Márcia Macedo.

OBRA SOCIAL SÃO JUDAS TADEU É RECONHECIDA OFICIALMENTE PELO COMAS

A Obra Social São Judas Tadeu, vinculada à Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, localizado na Avenida Jabaquara, foi inscrita junto ao Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS), conquistando assim a certificação COMAS Organização.

A resolução foi publicada no Diário Oficial do Município de São Paulo em 28/11/2024, e confirma que a Obra Social é uma entidade que atua na oferta de ações relevantes para a população atendida e que está em consonância com a Política Nacional da Assistência Social sendo caracterizada como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Com a inscrição é válida por tempo indeterminado, e a entidade está formalmente habilitada a prestar serviços, desenvolver projetos e firmar parcerias no campo da assistência social na cidade de São Paulo.

Fundada em 1944 pela Paróquia São Judas Tadeu, a Obra Social tem como objetivo promover o desenvolvimento humano na proteção social básica, oferecendo atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mais de 3 mil famílias são atendidas anualmente, por meio de diversos serviços e projetos, como:

- Atendimento Social
- Atendimento Psicossocial
- Atendimento Jurídico
- Benefícios eventuais (cesta alimentar, enxoval, medicamentos, entre outros)
- Grupo Colo Materno, voltado para gestantes
- Projeto Bem Viver, para pessoas da terceira idade
- Atividades Socioeducativas/ Qualificação profissional e geração de renda
- CEI São Judas Tadeu

A Obra também mantém parcerias com empresas privadas, além de contar com o apoio da Prefeitura de São Paulo para a manutenção do CEI São Judas.

Como ajudar

A comunidade pode participar e colaborar com esse trabalho por meio de doações de alimentos, roupas, móveis, eletrodomésticos (para os bazares solidários), ou ainda com contribuições financeiras. As doações podem ser entregues diretamente na sede da Obra Social ou na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.

Chave PIX para doações financeiras: 04.322.035/0001-06

Com essa certificação, a Obra Social São Judas Tadeu se prepara para ampliar seu impacto e desenvolver novos projetos, sempre com o olhar atento às necessidades da população mais vulnerável da região.

Parabéns à Obra Social São Judas Tadeu, seus colaboradores, voluntários e benfeitores, por essa conquista que fortalece ainda mais sua missão de servir com amor, justiça e solidariedade.

Colaboração de Renata Souza e Ada Monteiro.



ROMARIA ARQUIDIOCESANA

No dia 04 de maio, domingo, fiéis da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu participarão da Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. A saída será às 5h30 e retorno às 15h. O valor da passagem será R\$100,00 por pessoa (ida e volta). Pagamento e retirada da passagem na Secretaria Paroquial. Vagas limitadas!



DIA DO TRABALHO E DO TRABALHADOR(A)

Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, no dia **1º de Maio**, dia do Trabalho e do Trabalhador, serão concedidas bênçãos aos trabalhadores e trabalhadoras e de suas carteiras profissionais, das 8h às 18h na Capela de Bênçãos, ao lado da Secretaria Paroquial.

MISSA COM OS ENFERMOS

Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, será celebrada a Missa com os Enfermos, com o Sacramento da Unção dos Enfermos, no dia 22 de maio, quinta-feira, às 9h.



CASAMENTO COMUNITÁRIO NO SANTUÁRIO

Estão abertas as inscrições para a próxima celebração do Casamento Comunitário na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu. As Inscrições devem ser feitas na Secretaria Paroquial e o grande dia da cerimônia será 31/05/25.

PRIMEIRA SEXTA CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE JESUS



Na primeira sexta-feira do mês, dia 02 de maio, Memória de Santo Atanásio, bispo e doutor da Igreja, haverá às 9h a tradicional Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus, seguida de Adoração ao Santíssimo, com o Apostolado da Oração do Santuário. Às 14h haverá a Adoração Eucarística pelas Vocações, promovida pela Pastoral Vocacional e das 23h às 4h30 uma Vigília Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus, com a Comunidade Eucarística.

PALESTRA DO EMPREENDEDORISMO

No dia 06 de maio, haverá às 19h no Salão Dehon da Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, uma palestra sobre empreendedorismo, voltada para quem já empreende ou deseja iniciar seu próprio negócio. A formação será dada pelo escritor e criador de conteúdo Breno Desc. Evento gratuito! Venha aprender e engajar o seu negócio!



ANO JUBILAR EM NOSSO SITE!

Criamos uma página especial em nosso site para ajudar com informações e esclarecimentos sobre o Ano Santo da Igreja!

Além disso, nosso objetivo é também divulgar essa Paróquia e Santuário São Judas Tadeu como uma das 12 igrejas jubilares da Arquidiocese, para acolher peregrinos e peregrinações para ganhar a "indulgência plenária" do Ano Santo 2025.

NOVENA PERPÉTUA DE MAIO

Na Paróquia e Santuário São Judas Tadeu, acontecerá no dia 28 de maio, às 11h15, o 5º dia da Novena Perpétua com Terço de São Judas Tadeu e Nossa Senhora, na igreja antiga. Traga o seu livrinho da Novena a São Judas Tadeu de 2024 para acompanhar as orações!

BAILE DO BROTINHO

O Ministério de Artes Vivarte convida a todos para o "Baile do Brotinho", uma noite dançante com hits dos anos 60, 70 e 80!

O "Baile do Brotinho" será no dia 24 de maio, das 17h às 22h, na Sala São Judas, com ingressos a R\$30,00 cada (com direito a uma pizza brotinho). Crianças até 10 anos não pagam. Mais informações: (11) 97996-2325, com Amanda Sol.

PARTIU PARA A CASA DO PAI



Faleceu no dia 21 de abril de 2025, a **dna. Odete Rodrigues Garcia**, da Comunidade José de Anchieta, ligada à Paróquia e Santuário São Judas Tadeu.

Que o Sagrado Coração de Jesus, em sua misericórdia, receba essa nossa irmã em seu Reino de Amor e misericórdia. A nossa oração e solidariedade aos amigos (as) e à família enlutada. **"Salvos pela morte de vosso Filho, ao vosso chamado despertaremos para a Ressurreição!"**



ORAÇÃO PELAS MÃES

Louvado sois Deus criador, pela mãe terra, lugar de geração, acolhida e desenvolvimento de todos os novos seres vivos. Cada dia experimentamos uma irrupção de novidades e renovação por todos os lados. Ensinai-nos a respeitar e a cuidar da mãe terra.

Louvado sois Deus Pai que para realizar a obra da redenção escolhestes precisar de uma mãe. Jesus foi acolhido no ventre da mãe Maria, sentiu o cuidado e o calor do colo humano. Foi educado pela sabedoria de sua mãe. E, com esta escolha, ressaltais a dignidade inviolável e a santidade da maternidade.

Louvado sois Senhor, pela minha mãe. Como filho não é preciso qualificá-la. Ela é simplesmente minha mãe. Ela presenteou-me com o dom da vida, cercou-me de cuidado e deu-me alimento. Ensinou-me que devo amar a Deus.

Louvado sois Deus providente, por todas as mães que vivem alegremente o dom da maternidade. Graças a elas a vida se renova, se multiplica e a criação vai se perpetuando.

Suplicamos, ó Senhor Deus forte, por todas as mães que estão inseguras na missão materna diante de um futuro incerto. Concedei a elas a confiança de que cuidando bem agora dos filhos, estão educando-os para o amanhã.

Suplicamos, ó Senhor Deus da vida, pelas mães que têm o desejo de abortar. Iluminai as suas consciências para que tomem uma decisão em favor da vida.

Suplicamos, ó Senhor Deus presente, pelas mães que na medida em que os filhos cresceram, também se distanciaram até o quase total esquecimento. Os filhos talvez esqueçam as mães, mas as mães certamente não esquecem os filhos.

Suplicamos, ó Senhor Deus libertador, pelas mães dos encarcerados. Fizeram de tudo para afastá-los de caminhos tortuosos, mas não conseguiram e agora ainda sofrem de vê-los nessa condição, mas mesmo assim, não os deixam abandonados.

Suplicamos, ó Senhor Deus da partilha, pelas mães que veem os filhos crescerem sem poder dar o mínimo necessário para um desenvolvimento digno. Marginalizadas, não poupam esforços para incluí-los na sociedade e a partilhar o pouco que têm.

Suplicamos, ó Senhor Deus da cura, pelas mães que têm filhos com doenças crônicas e incuráveis. Pela necessidade de cuidado, desdobram-se para darem conta das tarefas diárias e mais o atendimento aos filhos enfraquecidos pelas doenças. Quanta doação e quanta esperança que um dia uma boa notícia de cura, ouvirão. Dai-lhes Senhor a serenidade no sofrimento, pois é um sofrer por amor.

Suplicamos, ó Senhor Deus fonte da vida, por todas as mulheres que desejam ser mães. Alimentai nelas um amor incondicional pelos filhos que vão gerar; dai-lhes a sabedoria e a fortaleza necessárias para a missão pela qual estão se preparando.

Suplicamos, ó Senhor Deus compassivo, por todas as outras situações de sofrimento, que são muito mais amplas do que as citadas. Perdão se alguma situação importante deveria ser lembrada, mas vós conheceis as necessidades de todas as mães.

Suplicamos Senhor da vida, que as mães ensinem a todos os homens a amar a vida. Pela intercessão da Mãe Maria, Deus abençoe as mães!

Dom Rodolfo Luís Weber,
Arcebispo de Passo Fundo